



Cidade do México
põe ônibus no corredor

Volkswagen detém 10%
do mercado mexicano

Irizar dá novo
salto no País

A importância do ônibus
nos 50 anos da Mercedes-Benz

Volare atinge
a marca de 20 mil

NTU fará 20º seminário
em São Paulo

CARTÃO LIBERADO

30/10/06 14:03

Encoste o cartão aqui

255 cidades com mais de
100 mil habitantes já adotam
o sistema eletrônico

Bilhetagem el

DEZ ANOS DE AVANÇOS NA BILHETAGEM



FÓRUM
EMPRESARIAL
DE LOGÍSTICA
E TRANSPORTES

21 e 22 de Novembro de 2006 - São Paulo, SP

08 a 10/ nov/ 2006
Marina da Glória
Rio de Janeiro / RJ



IRIZAR

O Rodoviário de Luxo 6 Estrelas

Segurança, Conforto, Design, Economia, Qualidade e Garantia

Presente nos quatro cantos do mundo.



Um veículo de última geração, ideal para ser utilizado em linhas regulares de médias e longas distâncias, que evidencia também suas características para o turismo.

Criamos um veículo de acordo com as necessidades de nossos clientes, pois uma viagem confortável se traduz em clientes satisfeitos. Por isso, para nós, todo detalhe é importante.



Todos no mesmo barco

Água mole em pedra dura, tanto bate até que fura, provérbio que cai como luva para o setor de ônibus urbano, que orquestrado há muito tempo pelas entidades representativas, principalmente a NTU, está conseguindo convencer as autoridades de que todos estão no mesmo barco (leia-se ônibus). Interessa para o governo, empresário e usuário que o setor se movimente afinado. Ao político traz reconhecimento que pode se traduzir em votos, ao empresário garante continuidade do negócio e ao usuário significa serviço eficaz e do tamanho do seu bolso.

A cidade de Fortaleza deu exemplar passo para promover esse ganha-ganha ao reduzir alíquotas de ISS e ICMS que incidiam sobre operações das empresas de ônibus. Outras cidades promovem ações que simultaneamente podem equilibrar tarifas e melhorar serviços de transporte público.

Nunca é bom esquecer que na matriz de transporte de passageiros o ônibus ganha de longe dos outros modos, ainda que o avanço das vendas da indústria automobilística tenha estimulado sobremaneira a locomoção individual.

Há muito por fazer até porque o transporte por ônibus continua desprestigiado. Uma forma de valorizá-lo perante a opinião pública é promover ações para que a atividade seja reconhecida efetivamente de utilidade pública.

E para ser de utilidade pública não basta apenas transportar, é preciso transportar com qualidade. Para isso o ônibus precisa incorporar requisitos, um deles a via exclusiva que abrevia o tempo de viagem. Outro fator primordial é que o ônibus não seja agente poluidor. Ao contrário, deve ser um promotor da boa qualidade do ar.

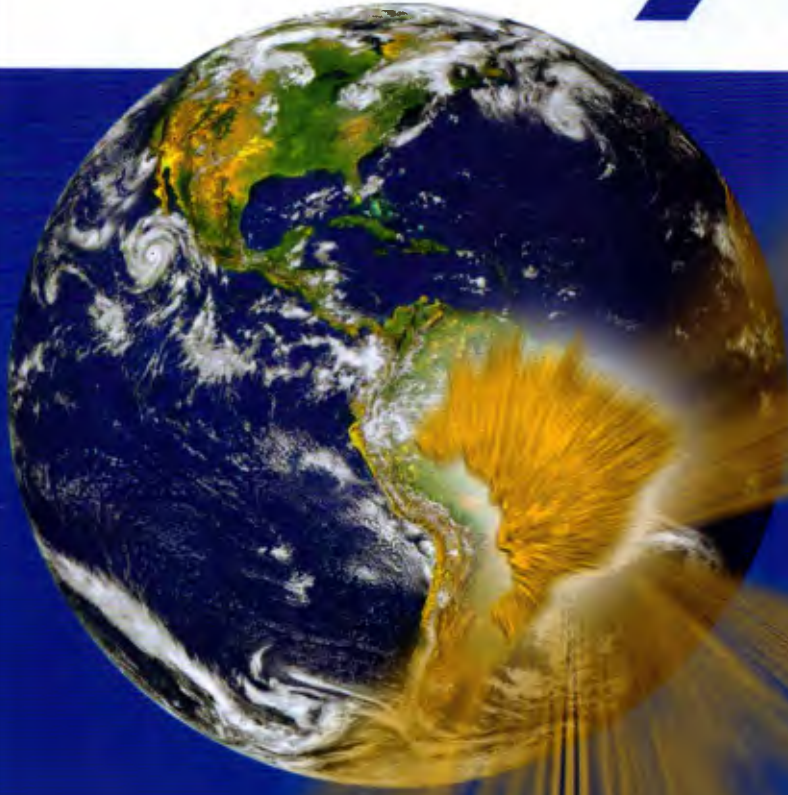
O ônibus precisa melhorar muito sua imagem se quiser ser reconhecido como de utilidade pública. O setor, como dissemos no início deste editorial, está tomando consciência de que é importante e, como tal, pode influenciar decisivamente no cotidiano das cidades, das pessoas, dos políticos.

Desde
1996



*fazendo o melhor
para o transporte*

**Atingimos
o total de 72 cidades**



**44 mil
validadores**

81 projetos

**13 milhões
de transações diárias**

www.apb.com.br

APB 
PRODATA
BRASIL

DIRETOR

Marcelo Ricardo Fontana
marcelofontana@otmeditora.com.br

SECRETÁRIA EXECUTIVA

Maria Penha da Silva
mariapenha@otmeditora.com.br

FINANCEIRO

Vidal Rodrigues
vidal@otmeditora.com.br

REDAÇÃO

Editor

Eduardo Alberto Chau Ribeiro
ecribeiro@otmeditora.com.br

Colaboradores

Sonia Crespo
soniacrespo@otmeditora.com.br

Juliana Mausbach
mausbach@otmeditora.com.br

Projeto Gráfico

Artworks Comunicação
www.artworks.com.br

EXECUTIVOS DE CONTAS

Carlos A. Criscuolo
carlos@otmeditora.com.br

Vito Cardaci Neto
vito@otmeditora.com.br

Gustavo Feltrin
gustavofeltrin@otmeditora.com.br

CIRCULAÇÃO

Tania Nascimento
tania@otmeditora.com.br

Representante Paraná e Santa Catarina

Gilberto A. Paulin
Tel.: (41) 3027-5565
spala@spalamkt.com.br

Tiragem
8.000 exemplares

Assinatura Anual: R\$ 120,00 (seis edições e três Anuários). Pagamento à vista: através de boleto bancário, depósito em conta-corrente, cartão de crédito Visa ou cheque nominal à OTM Editora Ltda. Em estoque apenas as últimas edições.

Circula no mês subsequente ao de capa.

As opiniões expressas nos artigos e pelos entrevistados não são necessariamente as mesmas da OTM Editora.



Redação, Administração, Publicidade e Correspondência:

Av. Vereador José Diniz, 3.300 - 7º andar, cj. 702
Campo Belo
CEP 04604-006 - São Paulo, SP
Tel./Fax: (11) 5096-8104 (seqüencial)

Atendimento ao assinante:
0800 702 8104

otmeditora@otmeditora.com.br

Filiada a:



MÉXICO - Com a inauguração do sistema Metrobús, a capital mexicana dá o primeiro passo para amenizar as dificuldades de descolamento da população	8
INTERNACIONAL - A Volkswagen já detém 10% do mercado de ônibus do México, que no ano passado atingiu cerca de 10,5 mil unidades	12
ENCARROÇADORAS - Irizar está expandindo sua fábrica em Botucatu (SP), que permitirá dobrar a capacidade instalada para mil carrocerias por ano	14
AGRALE/MARCOPOLO - A parceria das empresas gaúchas atinge a marca de 20 mil unidades produzidas da família de ônibus Volare, de até 8.500 kg de pbt	18
RODOVIÁRIO A empresa Transportes Andorinha, que atua em nove estados, compra 25 novos ônibus para manter a contínua renovação da frota	20
A Transpen, empresa que atende o norte do Paraná e São Paulo, reduz idade média da frota para 5,7 anos para garantir conforto aos passageiros	22
CARROÇERIAS - Apesar da queda das exportações, a produção nacional cresce 14% nos nove primeiros meses do ano, em comparação com o mesmo período de 2005	24
BILHETAGEM ELETRÔNICA - Em dez anos, o sistema de bilhetagem eletrônica já foi implantado ou está em implantação em 255 cidades brasileiras com mais de 100 mil habitantes	26
TECNOLOGIA - O monitoramento das operações em corredores de ônibus urbano por GPS começa a ser adotado na capital paulista	34
COMBUSTÍVEIS - O número de postos que vende o biodiesel deverá atingir 3.520 no fim deste ano e, em 2007, o combustível chegará a 80% dos clientes da BR Distribuidora	36
MERCEDES-BENZ - A montadora comemora 50 anos desde que inaugurou sua fábrica em São Bernardo do Campo, período em que produziu cerca de 460 mil ônibus	38
SEMINÁRIO NTU - Evento que reuniu o setor empresarial, autoridades e representantes da indústria debateu temas primordiais para o usuário do transporte urbano	42
URBANO - Após redução, o número de passageiros no transporte urbano estabilizou-se nos últimos três anos e começa a esboçar uma lenta recuperação	44
MOBILIDADE - Pesquisa da NTU mostra que 14% dos habitantes de cidades brasileiras raramente ou nunca se deslocam dentro da área urbana	46
FRETAMENTO - Turismo rodoviário foi um dos assuntos discutidos no 7º Encontro de Empresas de Fretamento realizado em setembro	48
HISTÓRIA - O Grupo Águia Branca transformou um ônibus em museu itinerante que visita as filiais para mostrar a trajetória do conglomerado aos seus funcionários	49
FETRANSRIO - A feira de transportes e o Congresso sobre Transporte de Passageiros promovidos pela Fetranspor terão lugar na Marina da Glória, Rio de Janeiro	50
AUTOPEÇAS - A fabricante ArvinMeritor intensifica as exportações para compensar as oscilações de demanda no mercado interno	52
PNEUS - A Goodyear adota novo processo de fabricação na sua planta de Americana (SP) que produz pneus com durabilidade maior e melhoria de desempenho	53
LANÇAMENTO - Os utilitários chineses chegaram ao Brasil: a minivan de sete lugares da fabricante ChangAn tem preço a partir de R\$ 26 mil	54
SISTEMAS - Técnico da Volvo apresenta as vantagens da implementação do Bus Rapid Transit (BRT), o sistema organizado de transporte urbano em corredores exclusivos	58

SEÇÕES

Editorial **3** - Panorama **55** - Custos Operacionais **57**



Master
RENAULT CRIADOR DE AUTOMÓVEIS

Agora, além da versão de 16 lugares, a linha de utilitários Renault vem também com uma opção para 13 passageiros e mais 1.600 litros de espaço para bagagens. Disponível também nas versões Escolar e Executiva. Linha de utilitários Renault. Muito mais conforto e segurança para todas as suas viagens. SAC Renault: 0800 055 5615 www.renault.com.br



Faça como a Record:

seja uma empresa Master.



fabricado
no **BRASIL**

"A Record sempre busca a inovação e se preocupa com os profissionais que aqui trabalham. Portanto não poderíamos confiar a nossa equipe a outro veículo que não fosse o Renault Master. Ele atende a todas as expectativas da emissora, tanto pelo conforto que oferece às nossas estrelas como pelo desempenho do motor, ideal para agilidade de deslocamento e economia que uma grande rede de TV precisa. Além disso, transporta os nossos equipamentos com total segurança, o que é fundamental para a realização do nosso trabalho."

Jorge Luiz Francisco da Silva,
diretor-administrativo da Rede Record.



Master Minibus

Master
Chassi Cabine

Master
Furgão L2H2

Kangoo Express



Para mais informações sobre especificações, versões, opcionais e motorizações desses veículos, consulte a sua Concessionária Renault. Alguns itens mostrados e/ou mencionados neste material publicitário são opcionais e/ou referem-se a versões específicas. Fotos para fins publicitários. A Renault reserva-se o direito de alterar as especificações dos seus veículos sem prévio aviso. Preserve a vida. Cintos de segurança em conjunto com air bags podem salvar vidas.

Metrobús: o fim do martírio dos usuários na capital mexicana

A Cidade do México iniciou a implantação do sistema integrado de transporte coletivo com a inauguração da primeira etapa de 19,5 km de corredores segregados para atender a 250 usuários por dia

AS AUTORIDADES MEXICANAS ENCONTRARAM uma solução para acabar com o suplício dos cidadãos no deslocamento diário na região metropolitana da Cidade do México, a capital do país, com seus 18 milhões de habitantes e sua rede viária de 10.182 km. Inauguraram em junho de 2005 a primeira fase do Metrobús, o sistema de transporte urbano rápido em corredor segregado. O primeiro trecho do sistema tem 19,5 km e atende 250 mil passageiros por dia.

Com a implantação de sistemas integrados de transporte, o chamado BRT (sigla em inglês de Bus Rapid Transit), o México busca uma solução eficiente para resolver os problemas de mobilidade e poluição que afetam os habitantes das grandes e médias cidades.

Nas ruas e avenidas da zona metropolitana da capital circulam cerca 3,5 milhões de automóveis, dos quais 3 milhões são carros particulares, que transportam apenas duas de cada dez pessoas em deslocamento pela área.

Aglomeracões, ruídos, poluição e acidentes é o que enfrentam diariamente as pessoas que se movimentam pela Cidade do México, além de um grande desperdício de tempo. Até a inauguração do Metrobús, os usuários eram atendidos por uma frota de 28 mil veículos no transporte urbano, formada por cerca de 5 mil ônibus convencionais e 23 mil vans e microônibus que circulam em um trânsito caótico.



O primeiro corredor segregado na Cidade do México começou a operar em 2005

Com a utilização desse meio de transporte, normalmente os habitantes da zona metropolitana gastam cerca de duas horas e meia nos deslocamentos diários. Qualquer pessoa dentro dos veículos está exposta a concentrações de contaminantes do ar entre duas e seis vezes mais intensas do que no ambiente exterior, de acordo com um estudo. A causa é a idade média da frota de veículos movido a diesel, de mais de 15 anos.

Para piorar a situação, os passageiros das vans e microônibus correm grandes riscos de acidente porque esses veículos são conduzidos por motoristas que competem para ganhar mais. A explicação está no fato de que geralmente o motorista é o próprio dono do veículo e da empresa operadora. De acordo com levantamento divulgado, as empresas de transporte coletivo de passageiros que operam na capital mexicana têm uma frota de 1,3 veículo cada. Ou seja, praticamente cada veículo pertence a um único operador. Aí está um dos motivos para o elevado índice de acidentes automobilísticos



No trânsito caótico circulam 3,5 milhões de carros

na Cidade do México, que causam 2.500 vítimas fatais ao ano.

Uma alternativa aos ônibus é o metrô. Com 11 linhas, 175 estações e 308 com-

posições, o sistema atende diariamente 4,2 milhões de pessoas, apenas 14% da demanda de viagens diárias.

Para acabar com o martírio dos cidadãos, as autoridades da Cidade do México decidiram implantar o Metrobús — o primeiro sistema de ônibus com corredor segregado na segunda metrópole mais populosa do mundo. Isso só ocorreu depois da experiência pioneira com o sistema BRT na cidade de Puebla. Em 2003 foi a vez de Leon inaugurar seu sistema integrado de transporte. Os dois casos servem de referência para qualquer cidade mexicana interessada em implantar o sistema, de acordo com os técnicos do setor. Uma dezena delas já têm projetos para adoção de sistemas com corredores exclusivos para transporte.

No caso da Cidade do México o modelo tem corredores no centro da avenida. Semáforos inteligentes instalados em 56 interseções controlam o trânsito. A tarifa pré-paga é feita com cartão recarregável, ao custo equivalente a 33 cents de dólar. No horário noturno, a passagem é mais cara. O embarque é feito em plataforma, um metro acima do solo.

Os operadores são a empresa Corredor Insurgentes (Cisa), com 60 ônibus articulados, e o organismo público descentralizado Red de Transporte, com 20 veículos. Os 80 veículos da frota inicial têm motor a diesel Euro 3. A capacidade dos veículos de 18 metros é de 160 passageiros. Os ônibus têm quatro portas do lado esquerdo, com 20 cm de largura cada uma. A velocidade de operação é de 19 km por hora, com ônibus passando pelos pontos de parada (a uma distância média de 450 m entre si) a cada dois minutos no horário de maior demanda. A capacidade máxima

METROBÚS EM NÚMEROS

Local: Cidade do México (distrito federal)

População: 18 milhões

Ano de início: junho de 2005

Extensão da 1ª. fase: 19,5 km

Tarifa cobrada: US\$ 0,33

Infra-estrutura: dois terminais e 34 estações intermediárias a cada 450 m em média; 80 ônibus articulados com portas no lado esquerdo e acesso em nível de plataforma

Sistema de cobrança: pré-pago com cartão inteligente ou com bilhete em papel

Investimentos: US\$ 59 milhões, incluindo US\$ 39 milhões em infra-estrutura e US\$ 20 milhões em aquisição de veículos

Movimento: 250 mil viagens por dia e 6 mil passageiros na hora de pico

Velocidade de operação: 19,6 km/hora

Administração: Metrobús, organismo público descentralizado

Operação: Cisa (empresa privada) e RTP (empresa pública descentralizada).

é de 6 mil passageiros por hora em cada sentido. De um extremo ao outro na extensão de 19,5 km do corredor, entre os terminais Índios Verdes e Doctor Gálvez, leva-se uma hora de viagem. O horário de funcionamento é de 24 horas por dia. Há conexões com o metrô em seis estações de baldeação.

Para o usuário os benefícios são a diminuição do tempo de viagem, transferência para outro meio de transporte com mais conforto e segurança, além de melhoria da paisagem urbana e qualidade de vida.

Para o governo, há maior eficiência e controle do transporte público e o desenvolvimento de um serviço de transporte sustentável, além da diminuição de acidentes viários e redução da poluição ambiental.

As autoridades já estão estudando a implantação da etapa seguinte do BRT e estão escolhendo a área entre os 33 corredores do atual sistema, que contam com a uma demanda de 100 mil usuários cada um. A prioridade deve ser para aqueles que tiverem maior demanda.

O Metrobús surgiu da preocupação do governo do distrito federal, onde se encontra a capital mexicana, com os problemas de poluição ambiental. Em 2002 publicou o Programa para Melhorar a Qualidade do Ar na Zona Metropolitana do Vale do México e, em seguida, firmou acordos com organismos internacionais de meio ambiente e com o Banco Mundial para adoção de medidas de conservação ambiental. Nesse programa está prevista a construção de corredores estratégicos de transporte público. Criou-se então o Centro de Transporte Sustentable (CTS) para dar assessoria sobre este sistema de transporte.

Para implantar o Metrobús, o governo escolheu a Avenida de los Insurgentes, que atravessa a capital mexicana de norte ao sul - e ao longo da qual se encontra gran-



O Metrobús atende a 240 mil passageiros por dia




No sistema, dois terminais e 34 estações intermediárias

de número de empresas e escritórios - e que se liga com a linha de metrô e cruza com outras vias importantes. As autoridades tiveram de convencer os concessionários de microônibus da linha 2 que circulavam pela avenida dos Insurgentes a transformar seu serviços de transporte e a retirar os veículos velhos. A negociação resultou na empresa Corredor Insur-

gentes Sociedad Anónima (Cisa), formada pelos concessionários, que recebeu a concessão da operação do novo sistema.

Os especialistas concordam que o impacto do Metrobús acionará a adoção de outros sistemas BRT no México. Muitas cidades já anunciaram sua intenção de construir sistema integrado de transporte nos próximos anos. ■



ESTE ÔNIBUS ESTÁ
TRANSPORTANDO A
MELHOR SOLUÇÃO
TECNOLÓGICA.

Transdata
smart...

38121

TDS - 2006

- O Sistema de Bilhetagem Eletrônica de **Brasília e Distrito Federal** é da TRANSDATA.
- São mais de 50 projetos com Sistema de Bilhetagem Eletrônica em operação.
- Novo Software de Gestão: **TDmax**. Mais solução, mais segurança e mais acessibilidade.
- Soluções exclusivas em Bilhetagem Eletrônica para Linhas Seccionadas e Rodoviárias.

Rua Bento de Arruda Camargo, 772 - Campinas-SP
CEP 13088-650 - Fone 19 3296 5004
www.transdatasmart.com.br - transdata@transdatasmart.com.br

Transdata
smart...

Volkswagen conquista 10% do mercado mexicano

A montadora, com fábrica de veículos comerciais instalada na cidade de Puebla, prepara-se para aumentar para 12% sua participação no mercado mexicano de ônibus em 2007

OS ÔNIBUS DA MARCA VOLKSWAGEN são vistos com frequência cada vez maior nas ruas e estradas mexicanas. A Divisão de Caminhões e Ônibus da Volkswagen no México já conquistou 10% do segmento de chassis de ônibus do país. Segundo a montadora, das 2.842 unidades de ônibus urbanos e microônibus com motor dianteiro vendidos entre janeiro e julho deste ano, 273 são Volkswagen. Oito das maiores transportadoras mexicanas de passageiros preferem os modelos da fabricante brasileira.

Os produtos Volkswagen são montados



Fábrica em Puebla, onde são montados os chassis de ônibus VW 8.150 e VW 17.210

na primeira fábrica de ônibus e caminhões da empresa fora do Brasil, inaugurada em outubro de 2004. A planta está localizada em Puebla, a 130 km da Cidade do México, donde saem os chassis de ônibus VW 8.150 e VW 17.210, além de quatro modelos de caminhões. A montadora trabalha com várias encarroçadoras locais, como a San Marino, Eurocar, AYCO e Reco.

Em 2005, o mercado mexicano de ôni-



Os modelos VW 8.150 e VW 17.210 são fornecidos ao mercado mexicano

bus atingiu o total de 10,5 mil unidades, com previsão para fechar 2006 com o mesmo número. No segmento em que participa, a Volkswagen prevê crescimento de 10% neste ano.

"A exemplo do mercado brasileiro, pretendemos apresentar um aumento de nossa participação em todos os segmentos em que atuamos. Nossa meta do ano que vem é de uma participação ao redor de 12% nos ônibus no mercado mexicano", afirma Marcos Vinicius Forgioni, diretor de exportações da VW Caminhões e Ônibus.

"Os planos no México seguem como o esperado. Estamos levando para lá o conceito que a Volkswagen adota no Brasil: produtos sob medida para o consumidor", explica Roberto Gomes, CEO da Volkswagen Caminhões e Ônibus.

A rede autorizada Volkswagen no México tem seis lojas espalhadas pelo país e está prevista a inauguração de mais duas concessionárias até o fim do ano. ■